

SUBSTRATOS E TEMPERATURAS PARA A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE GUAPURUVÚ (*Schizolobium parahyba*)

Adson Ramos^{*}
Arnaldo Bianchetti^{**}
Emerson G. Martins^{***}
João A. P. Fowler^{***}
Vilmar F. Alves^{****}

As sementes de guapuruvú apresentam dormência quanto a impermeabilidade do tegumento, a qual se supera através da imersão delas em água fervente (100° C), mais o repouso na mesma água fora de aquecimento por 18 horas. Para que o poder germinativo seja determinado em condições de laboratório é necessário determinações de metodologias. Para que este objetivo fosse alcançado, foram testados dois tipos de substratos (areia e vermiculita nº 3) e duas temperaturas (25 e 30° C).

Os resultados de germinação são apresentados na Tabela 1.

TABELA 1. Germinação de sementes de guapuruvú em dois substratos e duas temperaturas.

Substrato	Temperatura	Germinação (%)	
		25 °C	30 °C
Areia		75,6 A a	78,7 A a
Vermiculita nº 3		61,6 A a	43,5 B b

Os valores que apresentam a mesma letra não diferem significativamente entre si (Teste de Tukey $\alpha = 0,05$).

Letras maiúsculas - comparação nas colunas.

Letras minúsculas - comparação nas linhas.

Com base nos resultados obtidos, pode-se recomendar que o teste de germinação de sementes de guapuruvú seja executado utilizando-se o substrato de areia à 25 ou 30° C ou de vermiculita à 25° C. Para temperaturas superiores a 25° C não é recomendado o uso da vermiculita pelo fato deste substrato ser bom condutor de calor, o qual associado com a umidade causa o cozimento das plântulas.

* Eng.-Florestal, Mestre, CREA nº 2796/D, Pesquisador do IAPAR/Polo Regional de Curitiba, PR.

** Eng.-Agrônomo, Doutor, CREA nº 3057/D, Pesquisador da EMBRAPA – Centro Nacional de Pesquisa de Florestas.

*** Eng.-Agrônomo, Mestre, CREA nº 4509/D e nº 7025/D, Pesquisador e Técnico Especializado, respectivamente, da EMBRAPA – Centro Nacional de Pesquisa de Florestas.

**** Acadêmico de Engenharia Florestal/UFPR – Estagiário do CNPFlorestas/EMBRAPA, Colombo, PR.